



# O Outro que me justifica: análise exegética de Lc 18,9-14

**Orientador:** José Otacio de Oliveira Guedes

**Mestrando:** Leonardo Lopes de Souza

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

A presente dissertação, que tem como título “O Outro que me justifica”, trata-se de uma análise exegético/hermenêutica sobre a perícopes lucana 18, 9-14, a parábola do Fariseu e do Publicano. A metodologia adotada é a aplicação dos passos do Método Histórico Crítico, trazendo também algumas considerações para a realidade geral da teologia e algumas ciências afins, como a filosofia e a psicologia. A parábola de Lc 18, 9-14, conhecida como a do Fariseu e do Publicano, ao longo da história vem sido interpretada como uma parábola que trate sobre a oração, ou seja a forma adequada com que o discípulo deve se referir a Deus. Outra linha recorrente ao longo da história é a de que esta tenha sido uma parábola sobre a humildade, já que a atitude soberba do fariseu contrasta com a figura humilde do publicano que nem sequer ousa levantar os olhos aos céus, e que desce para casa recebendo os favores divinos. O presente trabalho continua a mostrar a validade dessas interpretações, ao mesmo tempo mostra que eles não são suficientes para mostrar a riqueza de significado do texto. O presente trabalho se propõe mostrar a parábola como um exemplo presente já nos sinóticos da doutrina da justificação pela fé, que será posteriormente desenvolvida pelo apóstolo Paulo, e que abarca com maior totalidade o sentido semântico desta, e que abarca também as interpretações anteriores que foram feitas desta.

**Palavras-chave:** Exegese. Hermenêutica. Bíblia.